

## MICOLOGIA

226

### **Atividade das enzimas peroxidase e polifenoloxidase na interação morangueiro x *Clonostachys rosea* x *Botrytis cinerea* em condições de aumento de radiação UV-B no campo.**

(Activities of peroxidase and polifenoloxidase in the interaction strawberry x *Clonostachys rosea* X *Botrytis cinerea* on field supplemented with ultraviolet-B radiation.)

**Nechet, K.L.<sup>1</sup>, Vilela, E.S.D.<sup>2</sup>; Halfeld-Vieira, B.A.<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisador Laboratório Microbiologia Ambiental; <sup>2</sup> Analista do Laboratório de Microbiologia Ambiental; <sup>3</sup> Pesquisador Laboratório Quarentena Vegetal, Embrapa Meio Ambiente. E-mail: [nechet@cpma.embrapa.br](mailto:nechet@cpma.embrapa.br).

Com a redução da camada de ozônio espera-se um aumento da radiação UV- B (290-315 nm). Os estudos sobre o efeito da radiação UV-B em patossistemas são limitados principalmente em condições de campo. O objetivo deste trabalho foi estudar o efeito do aumento da radiação UV-B na expressão das enzimas peroxidase e polifenoloxidase na interação morangueiro x *Clonostachys rosea* x *Botrytis cinerea* em condições de campo. O experimento foi conduzido durante 15 dias em parcelas subdivididas em três condições de radiação (1. Ambiente; 2. Ausência de radiação e 3. Aumento de radiação suplementada por lâmpadas) e quatro tratamentos (1. Testemunha, 2. Plantas inoculadas com *C. rosea*; 3. Plantas inoculadas com *B. cinerea* e 4. Plantas inoculadas com ambos microrganismos). As atividades enzimáticas foram determinadas por espectrofotometria a 470 nm (peroxidase) e 420 nm (polifenoloxidase). Os resultados expressos em unidades de cada enzima. mg<sup>-1</sup> tecido.min<sup>-1</sup> demonstraram que a radiação UV-B suplementada por lâmpadas reduziu a atividade de ambas as enzimas quando comparada com as demais condições, indicando que a radiação UV-B pode vir a ter implicações na redução da capacidade de defesa em plantas de morangueiro.